

ESTAÇÃO DE AVISOS DA GUARDA

CIRCULAR Nº 06 /2019

Guarda 06 de maio

Pomoideas – Macieiras e Pereiras

Pedrado

Verificaram-se dois períodos importantes de infecções de pedrado com risco elevado de 17 a 19 abril e 23 a 25 de abril, cujas manchas prevemos a saída de 2 a 7 de maio, em pomares não protegidos. Atendendo ao aumento da temperatura e consequente expansão vegetativa das plantas e em face da previsão do IPMA de ocorrência de chuvas **aconselhamos a realização de tratamento antes das chuvas afim de evitar contaminações primárias e secundárias desta doença.**

Ver quadro de produtos da circular 3/2019.

Oídio da macieira

Em pomares de macieiras com variedades sensíveis e com histórico da presença da doença em anos anteriores, deve o Senhor fruticultor utilizar um produto que tenha acção também sobre o pedrado.

Fogo Bacteriano

Dada a ocorrência de alguns focos da doença em anos anteriores na região e atendendo às condições climáticas favoráveis verificadas, **faça a vigilância das parcelas para verificar os sintomas da bactéria.** Para evitar infecções secundárias e reduzir o inoculo deve aplicar as medidas culturais; Corte dos ramos 30 a 40 cm abaixo dos sintomas queimando o material vegetativo e desinfetando as tesouras de corte afim de evitar a dispersão da doença.

Bichado da fruta

Verificou-se o início da 1ª geração da praga, com condições climática favoráveis, registando-se elevado número de capturas de adultos em armadilhas sexuais, temperaturas crepusculares favoráveis para acasalamentos e posturas deste inimigo.

Os fruticultores que queiram utilizar a estratégia de utilização de produtos com **ação ovicida**, devem efetuar o tratamento imediatamente. Os pomares localizados nos concelhos de Trancoso, Pinhel, Almeida e Figueira Castelo Rodrigo, devem realizar este tratamento para o início da próxima semana.

Os fruticultores que realizem a estratégia de produtos larvicidas, devem aguardar a emissão de novo aviso.

Psila da Pereira

Já verificamos a presença deste inimigo com posturas e jovens ninfas, em pomares de pereiras da região. Sr fruticultor faça a estimativa no seu pomar, observe 100 rebentos, se em 10 a 15% de rebentos, tiver a presença de ovos e ninfas, deverá intervir com produto homologado.

VINHA míldio da videira

Ponto da situação

Somente na zona da Meda (freguesia de Longroiva) e em parte das vinhas, verificaram-se condições para as infecções primárias de míldio da videira em 19 e 20 de abril. **Até ao momento não é necessário tratar.**

Da zona da Meda agradecemos que nos informem do aparecimento das 1ªs manchas de míldio.

É importante esta informação.

Prunoideas Afideo verde *Mysus persicae*

Se ainda não realizou o tratamento aconselhado na última circular, esteja atento às suas parcelas, faça estimativa do risco e avalie se é necessário tratar. Consulte a última circular.

Cerejeira Moniliose

As condições climáticas verificadas durante o período de floração das cerejeiras, foram desfavoráveis ao desenvolvimento do moniliose. Contudo, verifica-se em algumas variedades sensíveis à moniliose a presença da doença com reflexos na queda de pedicelos dos ramalhetes. Atendendo à previsão de ocorrência de precipitação aconselhamos nesta fase sensível a realização de tratamento.

Piolho negro da Cerejeira

Já verificámos a presença deste inimigo na cultura da cerejeira, em alguns locais, pelo que devem os Srs. fruticultores efetuar estimativa do risco, em 100 ramalhetes (2 ramos em 50 plantas), se verificarem 3% de raminhos atacados devem realizar tratamento.

Drosophila da Asa Manchada – *Drosophila suzukii*

Pequena mosca com grande capacidade de multiplicação podendo atacar vários hospedeiros (cereja, framboesa, mirtilo, ameixa, pêssego, damasco e outros) sendo os preferidos os frutos vermelhos. Apesar que na nossa região os estragos até agora não têm sido significativos, sabemos que este inimigo tem uma elevada capacidade reprodutiva e dispersiva pelo que a detecção precoce e a manutenção de baixos níveis é a chave para o sucesso do seu controlo. A fêmea coloca os ovos dentro dos frutos próximo da maturação, desenvolvendo-se a larva, que se alimenta da polpa, inviabilizando a comercialização.

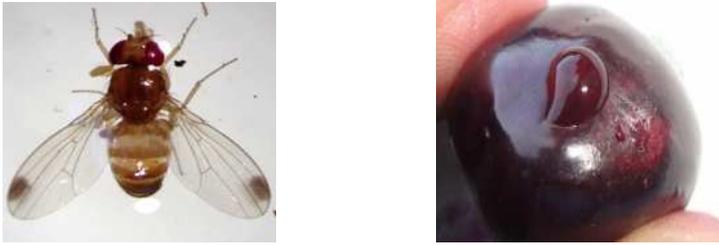


Fig 3 e 4 – Macho adulto e aspecto dos estragos em cereja, quando pressionado o fruto verifica-se a exsudação

Recomendamos a monitorização para detetar a presença do inseto, colocando armadilhas comerciais ou artesanais. As armadilhas artesanais podem ser preparadas com garrafas de 1,5 litro perfuradas (cerca de 8 orifícios com 5mm de diâmetro) contendo o seguinte isco: uma colher de fermento de padeiro, 4 colheres de açúcar e diluir em 0,5 l de água. Existem diferentes estratégias de combate para baixar as populações deste inimigo e evitar os danos económicos, para mais informações contacte a Estação de Avisos.

Castanheiro *Dryocosmus Kuriphilus* Vespa das Galhas do Castanheiro

Foi detectada em 2015 em Trancoso, verificando-se uma grande dispersão nos últimos anos estando neste momento presente em todos os concelhos do distrito da Guarda em castanheiros com sensibilidade a este inimigo. O *Dryocosmus kuriphilus* destrói os gomos, provoca a formação de galhas nas folhas e afecta de forma drástica a produção de castanha. Foram tomadas medidas para o controlo deste inimigo com largadas de parasitóides *Torymus sinensis*. Temos dado cumprimento ao Plano de Acção Nacional de Luta ao *Dryocosmus kuriphilus* com a prospecção e monitorização deste inimigo, **estabelecendo um plano de largadas de parasitóides de modo a controlar a praga com equilíbrio biológico**. Lembramos para que este tipo de **luta biológica** tenha êxito é necessário a compreensão e colaboração dos produtores, sobretudo não aplicando qualquer tipo de insecticidas que além de inútil é proibido e prejudicial para o ecossistema.



Fig 5 -Sintomas da praga, galhas em gomos e folhas

Prevemos este ano efetuar novas largadas na região, pelo que devem os Srs. agricultores verificar os souts de castanheiros **nos próximos dias e se observar sintomas, da vespa da galha do castanheiro, conforme sintomatologia desta figura contacte-nos sem demora, ou junta de freguesia ou o técnico do município.**

Olival Caruncho da oliveira

O caruncho é um pequeno coleóptero que hiberna no estado adulto. Os adultos procuram ramos de madeira com 5 a 10 cm de diâmetro para efetuar as posturas na lenha da poda, deixando a característica do serrim nos orifícios da entrada, conforme a figura abaixo.



Nesta data verifica-se que os adultos, dentro dos próximos 15 a 20 dias, saem para ir fazer as novas posturas em botões florais e axilas dos ramos. Recomendamos para o controlo deste inimigo a **luta cultural**, efetuando a queima da lenha da poda para evitar a saída dos adultos e consequentes estragos no olival.